

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Fiscal Federal Agropecuário
Nível Médio
Banca: NCE
Prova realizada no ano de 2005
Colaborador: Henrique Nuno Fernandes

TEXTO – A HORIZONTAL E A VERTICAL

(Adrian Futiger)

O homem sempre se movimentou em superfícies horizontais. Por esse motivo, sua capacidade ótica orientou-se predominantemente para as laterais, uma vez que a zona de perigo encontrava-se sobretudo ao seu redor. De um esforço milenar e hereditário, podemos hoje constatar que nosso campo de visão é muito mais extenso na dimensão horizontal do que na vertical.

Quanto ao campo de visão das aves e dos peixes, sabemos que não há diferença entre a horizontal e a vertical, visto que o movimento e a percepção de perigo desses animais não se encontram apenas no plano horizontal, mas também têm seu senso de direção no ar e na água.

A partir dessas observações, conclui-se claramente que o comportamento ótico do ser humano é, portanto, bastante limitado. A avaliação de uma dimensão horizontal não apresenta nenhuma relação com a dimensão vertical. Uma torre de trezentos metros, por exemplo, parece-nos altíssima, enquanto a mesma medida, estimada ao longo de uma rua, chega a ser insignificante.

1 - “O homem sempre se movimentou em superfícies horizontais”; essa afirmação inicial traz como consequência que:

- A) as zonas de perigo para o homem se encontrassem ao seu redor;
- B) a capacidade ótica do ser humano se oriente para os lados;
- C) o campo de visão do ser humano seja mais extenso na vertical;
- D) o comportamento ótico do ser humano se limite ao horizontal e ao vertical;
- E) as aves e os peixes procedam de forma diferente.

1. Resposta: B – A consequência (= o resultado) de o homem sempre se movimentar em superfícies horizontais é a capacidade ótica do ser humano se orientar para os lados. Vejamos no texto: “(Porque = causa) O homem sempre se movimentou em superfícies horizontais. Por esse motivo (= por isso – consequência), sua capacidade ótica orientou-se predominantemente para as laterais, (...)”.

2 - Se, por hipótese, o homem se movimentasse em planos verticais:

- A) os perigos que o afetariam viriam de todas as direções;
- B) o campo de visão mais extenso continuaria sendo o horizontal;
- C) sua capacidade ótica se orientaria para baixo;
- D) não haveria diferença entre o horizontal e o vertical;

E) uma torre de trezentos metros não pareceria tão alta.

2. Resposta: E – Se, por hipótese, o homem se movimentasse em planos verticais, uma torre de trezentos metros não pareceria tão alta, visto que seu campo de visão seria muito mais extenso.

Comentário:

- a) Item incorreto – A orientação da capacidade ótica é conseqüência, e, não, causa dos perigos. Assim, se os perigos viessem de todas as direções, não haveria diferença entre o campo de visão horizontal e vertical.
- b) Item incorreto – O campo de visão mais extenso passaria a ser o vertical.
- c) Item incorreto – Sua capacidade ótica se orientaria tanto para baixo como para cima, uma vez que os perigos também viriam do ar, além da terra e da água.
- d) Item incorreto – Haveria diferença, sim: o campo de visão mais extenso seria o vertical.

3 - Os vocábulos *hereditário, homem, horizontal* são grafados com H inicial; o item abaixo que Apresenta um vocábulo ERRADAMENTE grafado quanto ao uso dessa letra é:

- A) homologar – hesitação – hálito;
- B) homicida – humor – humilde;
- C) homoplata – hipismo – hipócrita;
- D) hospício – hindu – herbívoro;
- E) horóscopo – hiena – hélice.

3. Resposta: C – Correção: omoplata.

4 - "...mas também têm seu senso de direção..."; o vocábulo TÊM, da terceira pessoa do plural, possui acento gráfico para indicar diferença da forma TEM, correspondente à terceira pessoa do singular. Esse acento denomina-se acento diferencial de número; um outro tipo de acento diferencial aparece em:

- A) detém;
- B) pôr;
- C) há;
- D) vêem;
- E) lê.

4. Resposta: B – No vocábulo "pôr" (verbo), há acento diferencial de tonicidade, para diferenciá-lo da preposição "por".

Comentário:

- a) Item incorreto – O vocábulo "detém", 3ª pessoa do singular, acentua-se visto ser oxítono terminado em -em. No plural, há acento diferencial de número: detêm.
- c) Item incorreto – A forma verbal "há" acentua-se, pois é um monossílabo tônico terminado em -a.

- d) Item incorreto – A forma verbal “vêm” é acentuada, pois se trata da primeira vogal dos hiatos formados por -ôo, e -êe: vôo, crêem, dêem, lêem e vêem.
- e) Item incorreto – A forma verbal “lê” é acentuada porque é um monossílabo tônico terminado em -e.

5 - Os adjetivos são uma classe de palavras ligada aos substantivos, ora para caracterizá-lo, ora para qualificá-lo; o item abaixo em que o adjetivo destacado qualifica o substantivo a que se refere, já que depende de opinião e não de observação, é:

- A) “O homem sempre se movimentou em superfícies horizontais.”;
B) “Por esse motivo, sua capacidade ótica...”;
C) “De um esforço milenar e hereditário...”;
D) “...o comportamento ótico do ser humano...”;
E) “Uma torre de trezentos metros, por exemplo, parece-nos altíssima,...”

5. Resposta: E – O adjetivo “altíssima” é subjetivo, isto é, expressa uma opinião (juízo de valor): o que para uns é “altíssima”, para outros pode ser “baixa”.

Comentário: Os demais adjetivos são de caráter objetivo, ou seja, não expressam opinião, mas características.

- a) Item correto – “horizontais” – caracteriza o substantivo “capacidade”;
b) Item correto – “ótica” – caracteriza o substantivo “superfícies”;
c) Item correto – “milenar” e “hereditário” – caracterizam o substantivo “esforço”;
d) Item correto – “ótico” – caracteriza o substantivo “comportamento”; “humano” – caracteriza o substantivo “ser”.

6 - O Novo Dicionário Aurélio de Língua Portuguesa nos dá duas informações sobre o adjetivo *ótico*, presente no texto. A primeira dessas informações diz que esse adjetivo é “relativo ou pertencente ao ouvido”; a segunda informa que é “uma variante de *óptico*”(p.1238). Nesse caso, pode-se afirmar que o texto:

- A) emprega erradamente o vocábulo;
B) emprega esse vocábulo num dos seus significados possíveis;
C) deveria empregar *óptico* e não *ótico*;
D) emprega o vocábulo na primeira das acepções apontadas;
E) cria ambigüidade com o emprego do vocábulo.

6. Resposta: B – Sobre o vocábulo “ótico”, emprega esse vocábulo num dos seus significados possíveis: “uma variante de *óptico*” – referente à visão, ao olho.

Comentário:

- a) Item incorreto – Não é errado empregar “ótico” em referência a “visão”.
c) e d) Itens incorretos – O termo “ótico”, num de seus significados, é variante de “óptico”, portanto está empregado de forma correta.
d) Item incorreto – Não há nenhuma ambigüidade, pois, no contexto, percebe-se que “ótico” está usado em relação à “visão”, e, não, à “audição”.

7 - “Uma torre de trezentos metros, por exemplo, parece-nos altíssima...”; o emprego de vírgulas nesse segmento do texto se justifica porque se trata de:

- A) separação do aposto;
- B) separação de adjuntos adverbiais;
- C) indicação da omissão de um termo na oração;
- D) destaque de expressões explicativas;
- E) separação dos termos de uma enumeração.

7. Resposta: D – As vírgulas foram usada para isolar a expressão explicativa “por exemplo”. Sabemos que são separadas por vírgulas certas palavras e expressões explicativas, corretivas, continuativas: *por exemplo, isto é, além disso, aliás, digo, minto, a saber, ou melhor, ou antes, outrossim, então, etc.*

8 - “...mas também têm seu senso de direção no ar e na água.” (§2); a forma verbal do verbo *ter* aparece no plural porque deve concordar com:

- A) aves e peixes;
- B) a horizontal e a vertical;
- C) o movimento e a percepção;
- D) o ar e a água;
- E) esses animais.

8. Resposta: C – A forma verbal está no plural para concordar com os núcleos do sujeito composto “o movimento e a percepção”. Observemos a frase na ordem direta: “...visto que o movimento e a percepção de perigo desses animais não se encontram apenas no plano horizontal, mas o movimento e a percepção de perigo desses animais também têm seu senso de direção no ar e na água”.

9 - O segundo parágrafo do texto serve de:

- A) ponto de comparação entre a capacidade ótica do ser humano e a das aves e peixes;
- B) pretexto para mostrar a superioridade das aves e peixes em relação ao ser humano;
- C) prova de que a dimensão horizontal é a característica do ser humano;
- D) argumento para demonstrar que as aves e peixes “enxergam” mais do que nós;
- E) desvio do assunto tratado anteriormente no texto.

9. Resposta: A – O segundo parágrafo do texto serve de ponto de comparação entre a capacidade ótica do ser humano e a das aves e peixes: ao contrário do ser humano, que possui um campo de visão predominantemente horizontal (= visão limitada), nas aves e nos peixes não existe diferença entre a visão horizontal e vertical (visão muito mais extensa).

Comentário:

- a) Item incorreto – Não há nenhuma intenção de mostrar a superioridade das aves e peixes em relação ao ser humano; existe simplesmente a constatação de que o campo de visão das aves e dos peixes é maior do que a do ser humano.

- b) Item incorreto – A dimensão horizontal não é característica somente do ser humano, mas também das aves e dos peixes. A vantagem das aves e dos peixes, em relação ao campo de visão, é que, não existe diferença entre o campo de visão horizontal e o vertical.
- c) Item incorreto – A função do parágrafo não é demonstrar que as aves e peixes “enxergam” mais do que nós, mas comparar seu campo de visão com ao nosso.
- d) Item incorreto – O assunto é o mesmo: o campo de visão.

10 - O fato de uma torre de trezentos metros parecer altíssima ao ser humano, como é declarado no último parágrafo do texto, mostra que:

- A) o homem sempre se movimentou em superfícies horizontais;
B) nossa capacidade ótica orientou-se exclusivamente para as laterais;
C) nosso campo de visão é muito mais extenso na vertical que na horizontal;
D) o comportamento ótico do ser humano é limitado ao horizontal;
E) a avaliação das dimensões horizontal e vertical é independente.

10. Resposta: E – O fato de uma torre de trezentos metros parecer altíssima ao ser humano, como é declarado no último parágrafo do texto, mostra que a avaliação das dimensões horizontal e vertical é independente. Vejamos no texto: *“A avaliação de uma dimensão horizontal não apresenta nenhuma relação com a dimensão vertical (se não apresenta nenhuma relação com a dimensão vertical, então a avaliação das dimensões horizontal e vertical é independente). (Por isso) Uma torre de trezentos metros, por exemplo, parece-nos altíssima, enquanto a mesma medida, estimada ao longo de uma rua, chega a ser insignificante”.*

Comentário:

- a) Item incorreto – Não é o fato de homem sempre ter-se movimentado em superfícies horizontais que faz com que uma torre de trezentos metros lhe pareça altíssima; ela parece-lhe altíssima porque ele possui um campo de visão predominantemente horizontal
- b) e d) Itens incorretos – Nossa capacidade ótica não se orientou exclusivamente para as laterais; ela se orienta predominantemente para as laterais. Com o uso do advérbio “predominantemente”, deduzimos que nossa capacidade ótica também se orienta – embora de uma forma mais limitada – em sentido vertical.
- c) Item incorreto – Ao contrário do que afirma esta alternativa, nosso campo de visão é muito mais extenso na horizontal do que na vertical.

11 - Segundo o texto, o item que mostra uma perfeita adequação lógica é:

- A) como o homem sempre se movimentou em superfícies horizontais, sua capacidade ótica só se dirige aos espaços laterais;
B) como a zona de perigo para o ser humano estava no espaço ao seu redor, sua capacidade ótica se concentrou nas laterais;
C) como as aves e os peixes se movimentam na água e no ar, seu campo de visão se concentrou na dimensão vertical;
D) como as aves e os peixes se movimentam em vários planos, sua zona de perigo se localiza em todos os espaços;

E) como as aves e os peixes se movimentam em várias dimensões, uma torre de trezentos metros pareceria a eles mais alta.

11. Resposta: B – Há nesta alternativa uma relação adequada de causa (= porque) e conseqüência (= por isso): “como a zona de perigo para o ser humano estava no espaço ao seu redor, sua capacidade ótica se concentrou nas laterais” = sua capacidade ótica se concentrou nas laterais (= conseqüência) porque a zona de perigo para o ser humano estava no espaço ao seu redor (= causa).

Comentário:

- a) Item correto – “como o homem sempre se movimentou em superfícies horizontais, sua capacidade ótica só se dirige aos espaços laterais” – O erro desta alternativa é o uso do vocábulo “só”, pois sua capacidade ótica também se dirige na vertical. Correção: como o homem sempre se movimentou em superfícies horizontais, sua capacidade ótica se dirige predominantemente aos espaços laterais
- c) Item correto – “como as aves e os peixes se movimentam na água e no ar, seu campo de visão se concentrou na dimensão vertical” – A primeira afirmação é absurda – as aves e os peixes se movimentam na água e no ar. Além disso, seu campo de visão não se concentrou na dimensão vertical; concentrou-se na vertical e na horizontal. Proposta de correção: como (= visto que) o movimento e a percepção de perigo das aves e dos peixes não se encontram apenas no plano horizontal, quanto ao seu campo de visão, não há diferença entre a horizontal e a vertical.
- d) Item correto – “como as aves e os peixes se movimentam em vários planos, sua zona de perigo se localiza em todos os espaços” – Não é o fato de as aves e os peixes se movimentarem em vários planos que faz com que sua zona de perigo se localize em todos os espaços.
- e) Item correto – “como as aves e os peixes se movimentam em várias dimensões, uma torre de trezentos metros pareceria a eles mais alta” – O fato de as aves e os peixes se movimentarem em várias dimensões traz como resultado uma torre de trezentos metros parecer-lhes mais baixa, e, não, mais alta.

12 - No último parágrafo do texto, o autor declara chegar a uma conclusão e, para isso, utiliza a conjunção conclusiva portanto; a relação entre conectivo e valor semântico corretamente colocada, entre os itens abaixo, é:

- A) tal qual = comparação;
B) mesmo que = adversidade;
C) onde = tempo;
D) para que = direção;
E) à proporção que = lugar.

12. Resposta: A – A expressão “tal qual” (= do mesmo modo que, igual a, como) expressa comparação entre dois termos. Exemplo: José é tal qual (= do mesmo modo que, igual a, como) o irmão (fez-se uma comparação de “José” com “o irmão”).

Comentário:

- b) Item correto – A expressão “mesmo que” indica concessão, equivalente a “embora” – admissão de um argumento que, embora contrarie uma afirmação, não é suficiente para anulá-

lo. Exemplo: Mesmo que (= embora) que ela demorasse cem anos, esperá-la-ia (o fato de demorar cem anos não impediria a minha espera).

- c) Item correto – O termo “onde” indica sempre lugar. Pode ser pronome relativo (= em que, no qual) quando se refere a um termo anterior: Exemplo: Este é o bairro onde (= em que, no qual) sempre morei; é advérbio (= em que lugar) quando não se refere a um antecedente: desejo saber onde (= em que lugar) você mora. / Onde (= em que lugar) estamos?
- d) Item correto – A expressão “para que” indica a finalidade do que foi do que foi expresso anteriormente. Exemplo: Irei ao banco para que retire um talão de cheques (a finalidade de minha ida ao banco é a retirada de um talão de cheques).
- e) Item correto – A locução conjuntiva “à proporção que” (= à medida que) expressa proporção; refere-se a um fato que se realiza ao mesmo tempo que o da oração principal. À proporção que envelhecia, tornava-se mais reflexivo (o processo de envelhecimento e o de reflexão aconteciam simultaneamente).

13 - O item cujo segmento sublinhado mostra um paciente do termo anterior (complemento nominal) e não seu agente (adjunto adnominal) é:

- A) zona de perigo;
B) campo de visão;
C) percepção de perigo;
D) senso de direção;
E) torre de trezentos metros.

13. Resposta: C – A expressão “de perigo” é paciente do substantivo abstrato “percepção”; corresponde ao sujeito da voz passiva: percepção de perigo = o perigo é percebido.

Comentário: As demais expressões representam o agente do termo anterior.

- a) Item incorreto – “de perigo” – agente – liga-se ao substantivo concreto “zona”; corresponde ao sujeito da voz ativa: o perigo possui zona.
b) Item incorreto – “de visão” – agente – liga-se ao substantivo concreto “campo”; corresponde ao sujeito da voz ativa: campo de visão = a visão possui zona.
d) Item incorreto – “de direção” – agente – liga-se ao substantivo abstrato “direção”; corresponde ao sujeito da voz ativa: senso de direção = direção possui senso.
e) Item incorreto – “de trezentos metros” – agente – liga-se ao substantivo concreto “torre”, especificando-o.

14 - Na frase “De um esforço milenar e hereditário...”, o vocábulo milenar ganha o significado de:

- A) tempo equivalente a mil anos;
B) tempo equivalente a um milhão de anos;
C) espaço de tempo equivalente ao da história humana;
D) vários séculos;
E) período equivalente ao do desenvolvimento científico.

14. Resposta: C – O termo “milenar” foi usado em sentido figurado, com o sentido de “espaço de tempo equivalente ao da história humana”.

15 - "...podemos hoje constatar que nosso campo de visão..."; nesse segmento do texto, o vocábulo hoje só pode ser localizado em função do(da):

- A) tempo da escritura do texto;
- B) momento da leitura do texto;
- C) momento da produção editorial do texto;
- D) comparação com os momentos anteriores;
- E) comparação com os momentos futuros.

15. Resposta: A – O vocábulo “hoje”, dêitico, isto é, dependente da situação comunicativa, só pode ser localizado em função do tempo da escritura do texto (= quando o texto foi escrito).

16 - O item do texto que NÃO mostra a presença de nenhuma marca de intensificação formal ou semântica é:

- A) “...nosso campo de visão é muito mais extenso na dimensão horizontal do que na vertical”;
- B) “...o comportamento ótico do ser humano é, portanto, bastante limitado”;
- C) “Uma torre de trezentos metros, por exemplo, parece-nos altíssima...”;
- D) “A avaliação de uma dimensão horizontal não apresenta nenhuma relação com a dimensão vertical”;
- E) “...estimada ao longo de uma rua, chega a ser insignificante”.

16. Resposta: D – “Intensificar” significa superlativizar o adjetivo (corresponde a “muito”, “mais”). Nesta alternativa os adjetivos “horizontal” e “vertical” aparecem em seu grau normal, sem qualquer intensificador.

Comentário: Nas outras alternativas, os adjetivos estão intensificados.

- a) Item incorreto – muito mais extenso;
- b) Item incorreto – bastante limitado;
- c) Item incorreto – altíssima (sufixo “íssimo”);
- e) Item incorreto – insignificante (o prefixo “in” corresponde a “muito pouca”; insignificante = muito pouco significante).